

IANOMÂMI

José D'Assunção Barros

Ianomâmi
Procura-se quem te ame
Quem mergulhe nas tuas folhas
Quem respire nas tuas águas
Quem perceba nos teus frutos
a natureza que se perde
e que se ganha
em quem te chame,
Ianomâmi

Procura-se governante
que abra mão de governar
o índio, a criança, o amante

Procura-se represa
que não mais impeça o rio
de correr seu livre curso

Ianomâmi,
procura-se quem te ame

Procura-se quem te chame

Quem te chame,

procura-se Ianomâmi

Não mais para enfeitar gaiola

que se mostre em ave-rara

nas coloridas feiras de Antropologia

Procura-se, quem tocado

pelo Sol e pela Lua

te liberte feito um pássaro

Ianomâmi,

Procura-se quem te chame

Quem depois de percorrer

Tantas estradas de pedra morta

Prefira as trilhas da floresta

Vivas, úmidas, sonoras

Procura-se tal caminhante

a quem nu e luminoso

Se transforme em Ianomâmi